



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA **Estado de São Paulo**



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 5/2022

*“Concede homenagem de ‘Honra ao Mérito’ à Senhora **MARINA DE OLIVEIRA RIBEIRO**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Araçariguama”.*

A Câmara Municipal de Araçariguama DECRETA:

Art. 1º. Fica concedido à Senhora MARINA DE OLIVEIRA RIBEIRO a homenagem de “Honra ao Mérito”, pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Araçariguama.

Art. 2º. A entrega da honraria de que trata o art. 1º. será efetuada em Sessão Solene da Câmara Municipal, a ser previamente convocada pelo seu Presidente, por ocasião da comemoração da emancipação político-administrativa de nossa cidade.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04 de maio de 2022.

PAULO VOLCOV
Presidente

EDMILSON ANTÔNIO DA SILVA-
BAIXINHO
1º Vice-Presidente

ELIANE RAMOS CORREIA MARQUES
2ª Vice-Presidente

IARA APARECIDA SANTOS DA COSTA
1ª Secretária

ADEMARIO JESUS MENDES
2º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA

Estado de São Paulo

*Anexo PDL nº ____/2022

JUSTIFICATIVA

Marina de Oliveira Ribeiro, filha de Luiz de Oliveira e Vitalina das Dolres, nasceu em 04 de julho de 1948, na cidade de Araçariguama, onde foi criada com mais sete irmãos. Estudou até a 2ª série. Após completar 12 anos de idade foi morar na cidade de São Paulo e trabalhar em casa de família, permanecendo lá até os seus 25 anos de idade. Nestes 13 anos trabalhando em São Paulo, Marina vinha duas vezes por ano visitar a família. Nestas idas e vindas Marina conheceu o seu esposo, Luiz Carlos, conhecido como Carlão, já falecido. Tiveram 04 filhas: Carla (falecida), Janaína, Viviane e Benedita.

Marina e Carlão sempre tiveram o dom da caridade. Acolhiam em sua própria casa várias famílias e munícipes carentes que passavam por ali. Mesmo não tendo muito, nunca se negaram a ajudar o próximo. Marina ainda reside nesta mesma casa e continua a acolher quem a procura.

A família em sua generosidade resolveu fazer assim, a festa do dia das crianças permanecendo por 15 anos. Marina e suas irmãs: Tica e Neide (já falecida) ficavam até de madrugada no preparo do grande bolo.

A festa só se encerrou porque Carlão ficou doente e logo em seguida faleceu, e Marina não se via a frente desta festa sem seu esposo. Após a sua perda, ela se fortaleceu com o nascimento de suas netas, e com o trabalho na obra de Deus, porque sem Ele nada somos.